

## Sumário do Resultado

### Resultado

#### Lucro Líquido de R\$ 2,8 bilhões no 3T14

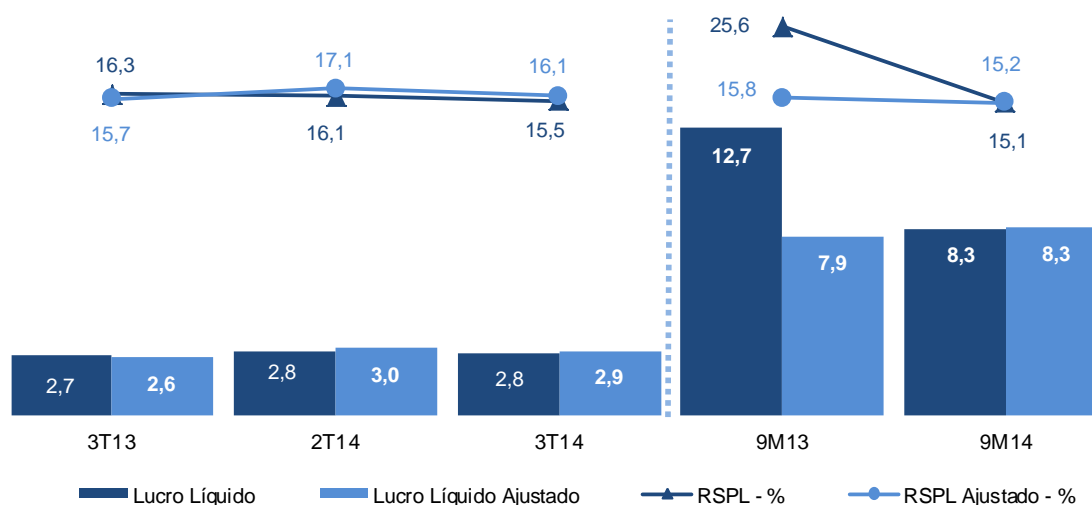
O Banco do Brasil apresentou Lucro Líquido de R\$ 2,8 bilhões no 3T14.

O Lucro Líquido Ajustado, que exclui os efeitos de itens extraordinários, atingiu R\$ 2,9 bilhões no trimestre, resultado 10,5% superior ao observado no 3T13.

Nos nove primeiros meses do ano, o Lucro Líquido do Banco alcançou R\$ 8,3 bilhões.

O Lucro Líquido Ajustado nos 9M14 foi de R\$ 8,3 bilhões, montante 5,0% superior ao registrado nos 9M13, correspondente a RSPL de 15,2% ao ano. O Resultado obtido no ano foi impulsionado principalmente pela expansão dos negócios.

**Figura 1.** Lucro (R\$ bilhões) e RSPL (%)



### Guidance

Na tabela a seguir são apresentadas informações sobre o *Guidance* 2014. Os indicadores de itens patrimoniais são calculados pela comparação de saldos de final de período. As linhas de resultado são medidas comparando-se os montantes acumulados no ano. As projeções são elaboradas para o ano como um todo, de forma que o acompanhamento ao longo dos trimestres pode refletir eventos específicos do período. As premissas utilizadas na elaboração dessas estimativas foram apresentadas no Sumário do Resultado 4T13. Considerando os resultados observados nos nove primeiros meses do ano, algumas projeções para 2014 foram revistas, conforme indicado na tabela.

Nos 9M14, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

- Captações Comerciais: resultado decorrente da estratégia de gestão do portfólio;
- Carteira de Crédito Ampliada: resultado impactado pela menor demanda;

- c) Crédito PF: reflexo do menor volume de carteira adquirida e crédito veículo, compensado parcialmente pelo crédito imobiliário no período;
- d) Crédito PJ: menor crescimento das operações com TVM/Privado;
- e) Despesas Administrativas: foram influenciadas pela concretização do Acordo Coletivo no trimestre. A expectativa é que esses efeitos sejam diluídos até o encerramento do exercício.

**Tabela 1. Guidance**

Indicadores	Guidance 2014 - %	Realizado 2014 - %	Guidance 2014 Revisto - %
RSPL Ajustado <sup>1</sup>	14 - 17	15,2	Mantido
Margem Financeira Bruta	5 - 9	7,3	Mantido
Captações Comerciais <sup>2</sup>	14 - 18	10,0	12 - 16
Carteira de Crédito Ampliada - País <sup>3</sup>	14 - 18	13,1	12 - 16
PF	12 - 16	6,9	8 - 12
PJ	14 - 18	12,8	12 - 16
Agronegócio	18 - 22	21,8	16 - 20
PCLD <sup>4</sup>	2,7 - 3,1	2,8	Mantido
Rendas de Tarifas	6 - 9	6,7	Mantido
Despesas Administrativas	5 - 8	8,5	Mantido

1 - O cálculo do RSPL Ajustado de 2014 considera estimativa de Patrimônio Líquido ajustado, livre dos efeitos: (i) da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da Deliberação CVM/695; (ii) das participações minoritárias nas controladas; e (iii) a partir de set/14, foi também excluído o valor de R\$ 8,1 bilhões, referente à reclassificação de Instrumento Elegível ao Capital Principal do Passivo para o Patr. Líquido da Instituição.

2 – Inclui Depósitos Totais, LCA, LCI e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

3 – Inclui Carteira de Crédito Classificada País, TVM privados e Garantias.

4 - Despesas de PCLD dos últimos 12 meses / Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período.

O RSPL Ajustado, constante do *Guidance*, é calculado a partir do Patrimônio Líquido Ajustado indicado na tabela a seguir.

**Tabela 2. Patrimônio Líquido Ajustado**

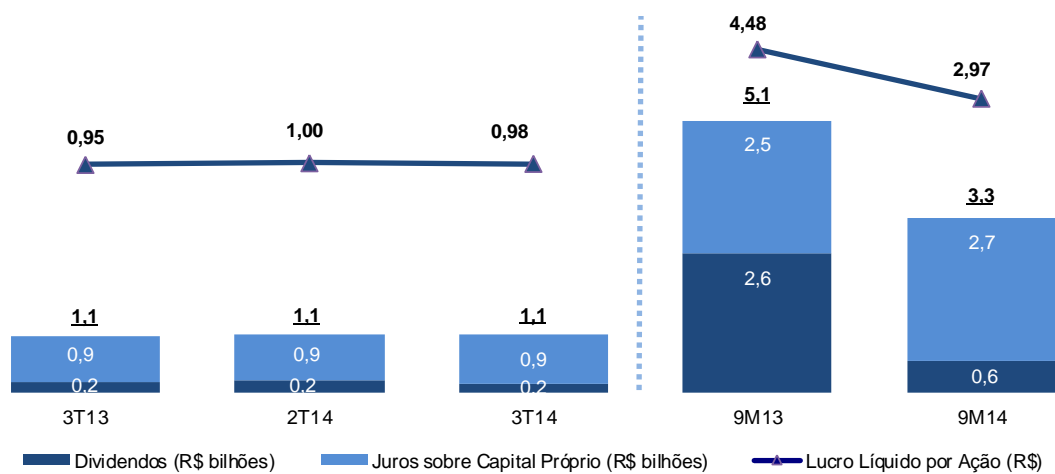
R\$ milhões	Dez/13	Set/14
<b>Patrimônio Líquido Contábil</b>	<b>72.225</b>	<b>81.246</b>
Planos de Benefícios	(2.671)	(6.240)
Participações Minoritárias nas Controladas	2.698	2.755
Instrumento Elegível ao Cap. Principal	-	8.100
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>	<b>72.197</b>	<b>76.631</b>
<b>Patrimônio Líquido Ajustado - médio</b>		<b>74.414</b>

## Retorno ao Acionista

### Remuneração aos acionistas alcança R\$ 3,3 bilhões nos 9M14

O Lucro Líquido por ação do Banco do Brasil alcançou R\$ 2,97 nos nove primeiros meses do ano. O Banco manteve a prática de distribuir 40% do lucro líquido a seus acionistas (*payout*) e destinou R\$ 3,3 bilhões em remuneração no período, conforme mostra a figura a seguir.

**Figura 2.** Lucro Líquido por Ação, Dividendos e Juros sobre Capital Próprio



A diferença na proporção de pagamentos de dividendos, que foram superiores aos de JCP em 2013, reflete a alienação de ações da BB Seguridade no ano passado. O JCP está limitado à incidência de TJLP sobre o capital próprio e o lucro realizado superou muitas vezes este parâmetro, gerando pagamentos de dividendos superiores aos de JCP no ano passado.

## DRE com Realocações

### Resultado impulsionado pela expansão dos negócios

A tabela a seguir, extraída da DRE com Realocações do Banco, apresenta os principais destaques do período. O detalhamento das realocações efetuadas na DRE pode ser encontrado no item 2.3.1 do relatório Análise do Desempenho.

A Margem Financeira Bruta, diferença entre as Receitas e as Despesas de Intermediação Financeira, alcançou R\$ 12,5 bilhões no 3T14, crescimento de 7,6% em relação ao 3T13. Nos 9M14, houve crescimento de 7,3% sobre igual período do ano anterior, em linha com o *Guidance* 2014.

As Rendas de Tarifas apresentaram elevação de 9,4% sobre o 3T13, e de 6,7% na comparação 9M14/9M13. O item Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização apresentou incremento de 31,5% no comparativo 3T14/3T13, e de 35,6% no acumulado do ano. As Despesas Administrativas cresceram 8,9% em relação ao 3T13 e 8,5% sobre os 9M13.

**Tabela 3. DRE com Realocações – Principais Linhas**

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T13	2T14	3T14	s/ 3T13	s/ 2T14	9M13	9M14	s/ 9M13
<b>Receitas da Interm. Financeira</b>	<b>28.318</b>	<b>32.522</b>	<b>40.674</b>	<b>43,6</b>	<b>25,1</b>	<b>81.783</b>	<b>103.764</b>	<b>26,9</b>
Operações de Crédito + Leasing	18.886	21.136	24.711	30,8	16,9	54.436	65.792	20,9
Resultado de Operações com TVM	7.613	9.839	12.349	62,2	25,5	21.016	31.015	47,6
<b>Despesas da Interm. Financeira</b>	<b>(16.670)</b>	<b>(20.170)</b>	<b>(28.145)</b>	<b>68,8</b>	<b>39,5</b>	<b>(47.573)</b>	<b>(67.052)</b>	<b>40,9</b>
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>11.648</b>	<b>12.353</b>	<b>12.530</b>	<b>7,6</b>	<b>1,4</b>	<b>34.210</b>	<b>36.713</b>	<b>7,3</b>
Provisão p /Créd. de Liquidação Duvidosa	(3.911)	(4.570)	(4.571)	16,9	0,0	(11.402)	(13.328)	16,9
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>7.737</b>	<b>7.783</b>	<b>7.959</b>	<b>2,9</b>	<b>2,3</b>	<b>22.808</b>	<b>23.385</b>	<b>2,5</b>
Rendas de Tarifas	5.819	6.169	6.363	9,4	3,2	17.124	18.273	6,7
Res.de Op. c/ Seguros, Previdência e Cap.	825	1.101	1.085	31,5	(1,5)	2.352	3.188	35,6
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>13.259</b>	<b>13.821</b>	<b>14.183</b>	<b>7,0</b>	<b>2,6</b>	<b>38.992</b>	<b>41.237</b>	<b>5,8</b>
Despesas Administrativas	(7.389)	(7.819)	(8.048)	8,9	2,9	(21.750)	(23.596)	8,5
Despesas de Pessoal	(4.156)	(4.465)	(4.630)	11,4	3,7	(12.410)	(13.571)	9,3
Outras Despesas Administrativas	(3.233)	(3.354)	(3.417)	5,7	1,9	(9.339)	(10.025)	7,3
<b>Resultado Comercial</b>	<b>5.776</b>	<b>5.919</b>	<b>6.034</b>	<b>4,5</b>	<b>1,9</b>	<b>16.976</b>	<b>17.362</b>	<b>2,3</b>
Demandas Cíveis	(204)	(216)	(263)	28,7	21,7	(482)	(741)	53,7
Demandas Trabalhistas	(268)	(185)	(266)	(0,7)	43,9	(932)	(756)	(18,8)
Outros Componentes do Resultado	(1.144)	(557)	(1.034)	(9,7)	85,5	(3.087)	(2.304)	(25,4)
<b>Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro</b>	<b>4.204</b>	<b>4.996</b>	<b>4.511</b>	<b>7,3</b>	<b>(9,7)</b>	<b>12.607</b>	<b>13.735</b>	<b>8,9</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(998)	(1.248)	(845)	(15,3)	(32,3)	(3.065)	(3.200)	4,4
Participações Estatutárias no Lucro	(368)	(421)	(403)	9,7	(4,1)	(1.127)	(1.186)	5,2
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>2.610</b>	<b>3.002</b>	<b>2.885</b>	<b>10,5</b>	<b>(3,9)</b>	<b>7.929</b>	<b>8.323</b>	<b>5,0</b>

O resultado dos itens extraordinários, líquido de impostos e participações estatutárias no lucro, é apresentado na tabela a seguir.

**Tabela 4. Itens Extraordinários**

R\$ milhões	3T13	2T14	3T14	9M13	9M14
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>2.610</b>	<b>3.002</b>	<b>2.885</b>	<b>7.929</b>	<b>8.323</b>
<b>(+) Itens Extraordinários do Período</b>	<b>94</b>	<b>(173)</b>	<b>(104)</b>	<b>4.803</b>	<b>(36)</b>
Planos Econômicos	(295)	(328)	(248)	(627)	(920)
Eficiência Tributária	-	-	-	142	260
PCLD Adicional - Revisão Semestral	-	(143)	-	38	(143)
Provisão para CCV	-	-	-	(186)	-
Reconciliação de Demandas Legais	-	-	-	303	-
Alienação de Ações BB Seguridade	-	-	-	9.820	-
Despesas com Alienações de Ações da BB Seguridade	-	-	-	(172)	-
Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	462	163	63	(805)	359
Provisão Demandas Legais - Aj.de Parâmetros e Políticas de Acordos	-	-	-	-	385
Efeitos Fiscais e PLR sobre Itens Extraordinários	(73)	135	81	(3.710)	23
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.704</b>	<b>2.829</b>	<b>2.780</b>	<b>12.733</b>	<b>8.287</b>

## Margem Financeira Bruta

### Margem Financeira cresce 7,3% no acumulado do ano

A composição da MFB é apresentada na tabela a seguir. Nessa abertura, as linhas de receita financeira com operações de crédito e despesas financeiras de captação não consideram o efeito da variação cambial.

**Tabela 5. Composição da MFB**

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses			Var. %
	3T13	2T14	3T14	s/ 3T13	s/ 2T14	9M13	9M14	s/ 9M13	
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>11.648</b>	<b>12.353</b>	<b>12.530</b>	<b>7,6</b>	<b>1,4</b>	<b>34.210</b>	<b>36.713</b>	<b>7,3</b>	
Receita Financeira c/ Operações de Crédito	17.882	20.227	21.461	20,0	6,1	51.302	60.897	18,7	
Despesa Financeira de Captação	(8.477)	(10.526)	(11.365)	34,1	8,0	(23.076)	(31.865)	38,1	
Despesa Financeira de Captação Institucional <sup>1</sup>	(1.521)	(1.604)	(1.876)	23,4	16,9	(4.365)	(5.085)	16,5	
Recuperação de Crédito <sup>2</sup>	836	871	903	7,9	3,6	2.711	2.583	(4,7)	
Resultado de Tesouraria <sup>3</sup>	2.843	3.181	3.236	13,8	1,7	7.280	9.655	32,6	
Demais	85	204	171	102,2	(16,3)	358	528	47,6	

1 - Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior.

2 - Realocações: (I) no 1T14, referente à recomposição de operação baixada e recuperada de prejuízo no mês; e (II) no 2T14, ajuste de recuperação de operação com característica de crédito.

3 - Inclui o resultado com juros, as receitas de compulsórios rentáveis, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

No 3T14, a MFB alcançou R\$ 12,5 bilhões, crescimento de 7,6%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, houve crescimento de 7,3%, atingindo R\$ 36,7 bilhões. Destacam-se as linhas abaixo na sua composição:

I. Receita Financeira com Operações de Crédito atingiu R\$ 60,9 bilhões nos 9M14, incremento de 18,7%, justificado, sobretudo, pelo aumento das receitas em virtude do maior volume e do giro da carteira;

II. Despesas Financeiras de Captação e Captação Institucional cresceram, na comparação 9M14/9M13, 38,1% e 16,5%, respectivamente, devido principalmente ao aumento no volume de recursos captados e aumento na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (39,3%). A estratégia de diversificação do portfólio de captações do BB minimizou o aumento da despesa de Captação;

III. Resultado de Tesouraria registrou R\$ 9,7 bilhões nos 9M14, evolução de 32,6%, reflexo principalmente do aumento da TMS efetiva sobre o resultado de títulos e compulsórios rentáveis.

Informações adicionais sobre a MFB podem ser consultadas no capítulo 5 do relatório Análise do Desempenho.

## Spread por Carteira

Na tabela a seguir, é apresentado o *spread* gerencial segmentado por tipo de operação de crédito. O *spread* é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios das carteiras de crédito.

Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Em seguida são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a TMS. No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem do *funding* e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

**Tabela 6. Spread Gerencial Anualizado**

%	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8,1</b>	<b>7,6</b>	<b>7,4</b>	<b>7,1</b>	<b>7,0</b>	<b>7,2</b>	<b>7,5</b>	<b>7,5</b>
Pessoa Física	14,8	13,9	13,6	13,2	13,2	13,2	13,8	13,7
Pessoa Jurídica	4,8	5,2	5,1	4,8	4,8	5,2	5,4	5,6
Agronegócios	5,8	4,6	4,6	4,6	4,6	4,7	4,8	5,0

A seguir apresenta-se a evolução do *Spread* Global.

**Tabela 7. Spread Global**

%	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Spread Global <sup>1</sup>	5,0	4,5	4,5	4,4	4,4	4,1	4,1	4,2
Spread Ajustado pelo risco <sup>2</sup>	3,5	3,1	2,9	2,9	2,8	2,6	2,6	2,6

1 - Margem Financeira Bruta / Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

2 - Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD) / Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

## Ativos e Principais Itens Patrimoniais

### Ativos totais crescem 13,7% em 12 meses

Os ativos totais do BB atingiram R\$ 1,4 trilhão em set/14, com expansão de 13,7% em doze meses, como mostra a tabela a seguir. As principais linhas do ativo são operações de crédito, TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, que responderam por 78,7% do total em set/14. Em relação aos passivos, destacam-se as Captações Comerciais, que representaram 43,6% do total.

**Tabela 8. Principais Itens Patrimoniais**

R\$ milhões	Set/13	Jun/14	Set/14	Var. %	
				s/ Set/13	s/ Jun/14
Ativos Totais	1.259.120	1.401.128	1.431.629	13,7	2,2
Carteira de Crédito Ampliada <sup>1</sup>	652.237	718.754	732.719	12,3	1,9
Carteira de Crédito Ampliada - País <sup>1</sup>	597.231	665.553	675.539	13,1	1,5
Títulos e Valores Mobiliários	195.932	208.265	210.435	7,4	1,0
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	233.320	297.619	317.820	36,2	6,8
Captações Comerciais	566.664	618.926	623.524	10,0	0,7
Depósitos Totais	470.906	479.883	468.825	(0,4)	(2,3)
à Vista	69.191	69.377	69.521	0,5	0,2
de Poupança	134.216	146.461	148.996	11,0	1,7
Interfinanceiros	21.013	28.842	28.531	35,8	(1,1)
a Prazo	246.486	235.203	221.777	(10,0)	(5,7)
Depósitos Judiciais	97.355	107.244	110.095	13,1	2,7
LCA+LCI	70.112	108.129	113.515	61,9	5,0
Oper. Compromissadas c/Tit. Privados	25.646	30.914	41.184	60,6	33,2
Captações no Mercado Aberto	243.911	289.099	319.723	31,1	10,6
Patrimônio Líquido	65.924	71.791	81.246	23,2	13,2

1 - Inclui TVM privados e garantias prestadas.

Informações sobre Outros Componentes Patrimoniais, tais como Ativo e Passivo Atuariais, Fundos de Destinação de Superávit do Plano 1 da Previ, podem ser consultadas no capítulo 8 do relatório Análise do Desempenho.

### Diversificação das fontes de recursos garante expansão dos negócios

As Captações Comerciais do Banco do Brasil alcançaram R\$ 623,5 bilhões em set/14, evolução de 10,0% em doze meses. O Banco manteve a estratégia de mudança do *mix* de captações, visando redução de custos. Os principais incrementos, no comparativo set14/jun14, foram originados, principalmente, por Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), cujo crescimento foi de 5,9%, e Operações Compromissadas com Títulos Privados (+33,2%), como mostra a tabela seguinte.

O saldo das captações externas, incluindo títulos de renda fixa, certificados de depósitos, depósitos e operações compromissadas, alcançou US\$ 51,4 bilhões ao final de set/14, acréscimo de 4,1% em doze meses.

Os títulos de renda fixa emitidos pelo Banco no mercado internacional de capitais somaram US\$ 18,1 bilhões em valores nominais em set/14, conforme o capítulo 4 do Relatório Análise do Desempenho.

A Carteira de Crédito Líquida continua como principal destino dos recursos captados, representando 86,7% do total de fontes em set/14.

Tendo em vista o montante expressivo de crédito originado por linhas de repasse no país, o indicador Carteira de Crédito Líquida Ajustada exclui as operações com natureza de repasse. Ao final de set/14, o índice Carteira de Crédito Líquida Ajustada / Captações Comerciais atingiu 89,5% demonstrando que a Carteira de Crédito do BB está adequada ao nível de Captações Comerciais.

**Tabela 9. Fontes e Usos**

R\$ milhões	Saldos				Var. %			
	Set/13	Part. %	Jun/14	Part. %	Set/14	Part. %	s/ Set/13	s/ Jun/14
<b>Fontes</b>	<b>691.492</b>	<b>100,0</b>	<b>774.405</b>	<b>100,0</b>	<b>788.145</b>	<b>100,0</b>	<b>14,0</b>	<b>1,8</b>
Captações Comerciais	566.664	81,9	618.926	79,9	623.524	79,1	10,0	0,7
Depósitos Totais	470.906	68,1	479.883	62,0	468.825	59,5	(0,4)	(2,3)
LCA + LCI	70.112	10,1	108.129	14,0	113.515	14,4	61,9	5,0
Oper. Compromissadas c/ Tit. Privados <sup>1</sup>	25.646	3,7	30.914	4,0	41.184	5,2	60,6	33,2
Obrigações por Repasses no País	82.003	11,9	93.020	12,0	88.036	11,2	7,4	(5,4)
Obrigações no Exterior <sup>2</sup>	67.066	9,7	62.926	8,1	65.621	8,3	(2,2)	4,3
Dívida Subordinada	40.853	5,9	43.515	5,6	42.417	5,4	3,8	(2,5)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital <sup>3 4</sup>	-	-	16.327	2,1	27.990	3,6	-	71,4
Demais Letras Bancárias <sup>5</sup>	9.180	1,3	9.569	1,2	9.637	1,2	5,0	0,7
IHCD no País	8.213	1,2	8.318	1,1	90	0,0	(98,9)	(98,9)
Fundos Financ / Desenvolvimento	6.000	0,9	8.405	1,1	9.569	1,2	59,5	13,8
Depósitos Compulsórios	(88.488)	(12,8)	(86.599)	(11,2)	(78.739)	(10,0)	(11,0)	(9,1)
<b>Usos</b>	<b>691.492</b>	<b>100,0</b>	<b>774.405</b>	<b>100,0</b>	<b>788.145</b>	<b>100,0</b>	<b>14,0</b>	<b>1,8</b>
Carteira de Crédito Líquida (a) = (b) + (c) +(d)	607.255	87,8	670.553	86,6	683.703	86,7	12,6	2,0
Carteira de Crédito Classificada (b)	584.989	84,6	649.564	83,9	662.392	84,0	13,2	2,0
TVM Privados (c)	44.372	6,4	45.786	5,9	47.082	6,0	6,1	2,8
Provisão para Risco de Crédito (d)	(22.106)	(3,2)	(24.797)	(3,2)	(25.770)	(3,3)	16,6	3,9
Carteira de Crédito Líquida Ajustada (a) - (e)	492.997	71,3	541.195	69,9	557.918	70,8	13,2	3,1
Linhas de Repasse no País (e)	114.258	16,5	129.357	16,7	125.786	16,0	10,1	(2,8)
Recursos Disponíveis	84.236	12,2	103.853	13,4	104.442	13,3	24,0	0,6
<b>Indicadores - %</b>								
Carteira de Crédito Líquida / Depósitos Totais	129,0		139,7		145,8			
Cart. de Crédito Líquida / Captações Comerciais	107,2		108,3		109,7			
Cart. de Créd. Líq. Ajustada / Capt. Comerciais	87,0		87,4		89,5			
Carteira de Crédito Líquida / Fontes	87,8		86,6		86,7			

1 - A linha de Operações Compromissadas com Títulos Privados abrange parte dos saldos de Títulos Privados da Nota Explicativa 17-C.

2 - Inclui Empréstimos no Exterior, Obrigações por TVM no Exterior, Obrigações por Repasses no Exterior, Dívida Subordinada no Exterior e IHCD.

3 - Segregados, a partir do 4T13, de Dívida Subordinada, conforme Carta Circular BCB 3.624/13.

4 - A partir do 3T14, inclui os recursos do IHCD País considerado como Capital Principal, conforme autorização do Banco Central através do Ofício 15006/2014-BCB/DEORF/DIFIN.

5 - Inclui Letras Financeiras, Certificados de Crédito Imobiliário e Debêntures.

## Basileia

### Índice de Basileia atinge 16,04% em set/14

O índice de Basileia III do Banco do Brasil alcançou 16,04% em set/14, percentual acima do mínimo regulatório. O Índice de Capital Nível I realizado foi de 11,51%, sendo 9,28% de Índice de Capital Principal. Ambos os indicadores estão enquadrados e acima dos limites mínimos regulatórios. O Banco Central autorizou reconhecer como Capital Principal, a partir de 28/08/2014, o valor de R\$ 8,1 bilhões relativo ao Contrato de Mútuo firmado com a União em 26/09/2012 e respectivo Termo Aditivo

de 28/08/2014. O Patrimônio de Referência do Banco alcançou R\$ 123,7 bilhões, conforme detalhado no capítulo 9 do relatório Análise do Desempenho.

## Carteira de Crédito

### Carteira de Crédito Ampliada cresce 12,3% em 12 meses

A Carteira de Crédito Ampliada do Banco do Brasil atingiu R\$ 732,7 bilhões em set/14, elevando-se em 12,3% em 12 meses, como mostra a tabela a seguir. A Carteira de Crédito Ampliada País cresceu 13,1% na mesma comparação.

A Carteira de Crédito Classificada alcançou R\$ 662,4 bilhões em set/14. A Carteira de Crédito Classificada País atingiu R\$ 611,8 bilhões, expansão de 14,1% em 12 meses, com participação de mercado de 21,1%.

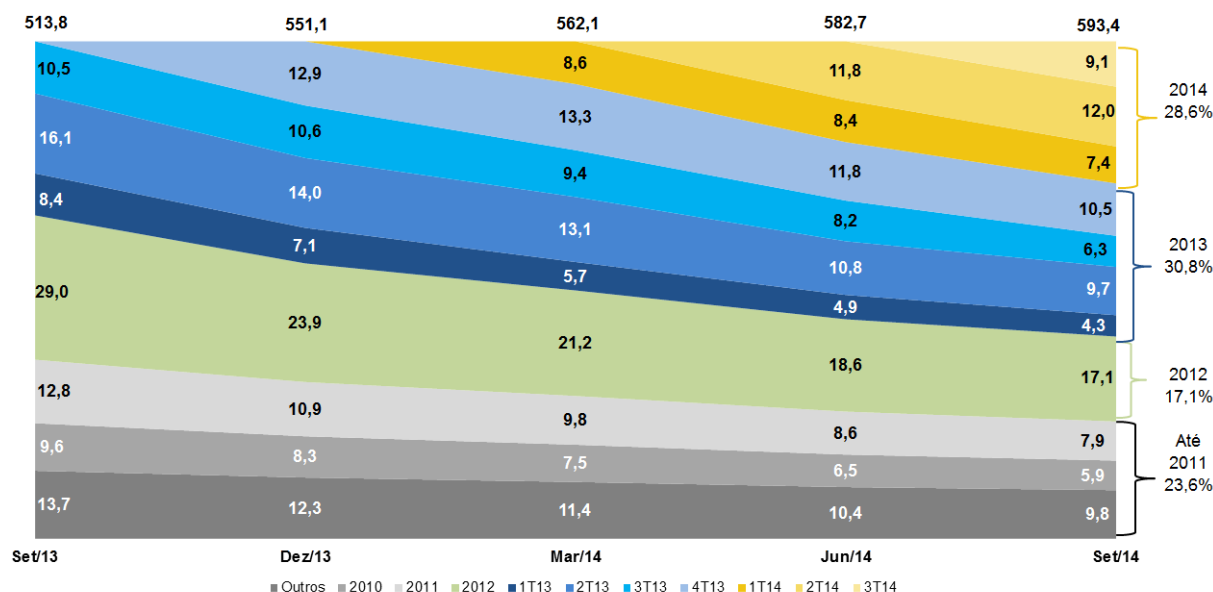
**Tabela 10.** Carteira de Crédito Classificada e Ampliada

R\$ milhões	Saldos				Var. %			
	Set/13	Part. %	Jun/14	Part. %	Set/14	Part. %	s/ Set/13	s/ Jun/14
<b>Cart. de Crédito Classificada (a)<sup>1</sup></b>	<b>584.989</b>	<b>100,0</b>	<b>649.564</b>	<b>100,0</b>	<b>662.392</b>	<b>100,0</b>	<b>13,2</b>	<b>2,0</b>
País	536.296	91,7	602.570	92,8	611.770	92,4	14,1	1,5
Pessoa Física	163.576	28,0	172.637	26,6	174.662	26,4	6,8	1,2
CDC Consignação	61.641	10,5	63.406	9,8	63.065	9,5	2,3	(0,5)
CDC Salário	18.334	3,1	18.107	2,8	17.911	2,7	(2,3)	(1,1)
Empréstimo Pessoal	5.965	1,0	6.291	1,0	5.927	0,9	(0,6)	(5,8)
Financiamento a Veículos	35.194	6,0	33.230	5,1	32.964	5,0	(6,3)	(0,8)
Financiamento Imobiliário	15.757	2,7	23.539	3,6	25.717	3,9	63,2	9,3
Cartão de Crédito	17.958	3,1	19.479	3,0	20.104	3,0	11,9	3,2
Cheque Especial	2.910	0,5	2.787	0,4	2.735	0,4	(6,0)	(1,8)
Demais	5.817	1,0	5.799	0,9	6.238	0,9	7,2	7,6
Pessoa Jurídica	243.352	41,6	274.313	42,2	280.288	42,3	15,2	2,2
MPE	94.439	16,1	101.148	15,6	101.486	15,3	7,5	0,3
Governos	15.706	2,7	21.476	3,3	26.657	4,0	69,7	24,1
Médias e Grandes <sup>1</sup>	133.208	22,8	151.688	23,4	152.145	23,0	14,2	0,3
Agronegócio	129.368	22,1	155.620	24,0	156.819	23,7	21,2	0,8
Pessoa Física	86.885	14,9	109.020	16,8	109.939	16,6	26,5	0,8
Pessoa Jurídica	42.483	7,3	46.599	7,2	46.881	7,1	10,4	0,6
<b>Exterior</b>	<b>48.692</b>	<b>8,3</b>	<b>46.994</b>	<b>7,2</b>	<b>50.622</b>	<b>7,6</b>	<b>4,0</b>	<b>7,7</b>
<b>TVM Priv. e Garantias (b)</b>	<b>67.248</b>		<b>69.191</b>		<b>70.327</b>		<b>4,6</b>	<b>1,6</b>
<b>Cart. de Crédito Ampliada (a + b)</b>	<b>652.237</b>	<b>100,0</b>	<b>718.754</b>	<b>100,0</b>	<b>732.719</b>	<b>100,0</b>	<b>12,3</b>	<b>1,9</b>
País	597.231	91,6	665.553	92,6	675.539	92,2	13,1	1,5
Pessoa Física	163.841	25,1	173.036	24,1	175.111	23,9	6,9	1,2
Pessoa Jurídica <sup>1</sup>	303.313	46,5	335.318	46,7	342.023	46,7	12,8	2,0
Agronegócio	130.077	19,9	157.199	21,9	158.405	21,6	21,8	0,8
Exterior	55.006	8,4	53.202	7,4	57.179	7,8	4,0	7,5

1 - Carteira Pessoa Jurídica revisada em set/13 e dez/13, conforme Nota Explicativa 10.

Na próxima figura, apresenta-se a Carteira de Crédito Classificada País (Sem BV) considerando o período de contratação. Pode ocorrer, em alguns casos, que o desembolso do crédito continue ocorrendo nos trimestres subsequentes. Considerando a carteira de set/14, 9,1% dos ativos foram contratadas no 3T14. Em relação aos anos de 2013 e 2014, o percentual chega a 59,4%.

**Figura 3. Carteira de Crédito Classif. País (Sem BV) por Período de Contratação - % e R\$ bilhões**



### Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Física supera R\$ 175 bilhões

A **Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Física** encerrou set/14 em R\$ 175,1 bilhões, aumento de 6,9% sobre set/13, respondendo por 23,9% do total da Carteira. Destaque para as operações de financiamento imobiliário.

Considerando-se apenas a **Carteira de Crédito Classificada Orgânica Pessoa Física** (excluindo-se as carteiras adquiridas e a consolidação proporcional do BV), a expansão foi de 12,0% e 2,3% sobre set/13 e jun/14, respectivamente. Desse total, 76,1% concentram-se em operações de crédito de menor risco, como Crédito Consignado, CDC Salário, Financiamento de Veículos e Crédito Imobiliário, ante 75,0% em set/13.

Na Carteira de Crédito Classificada Orgânica Pessoa Física, a maioria das operações de CDC e de financiamento de veículos é realizada com servidores públicos, aposentados e pensionistas, num total de 85,6%, demonstrando a estabilidade e proteção da carteira orgânica.

A maioria das operações de crédito consignado contratadas no Banco do Brasil no 3T14 tem prazo maior do que 48 meses (76,5% do total contratado). O perfil dos clientes dessa carteira permite o alongamento de prazos, fidelização e gera oportunidade de oferta de outros produtos no decorrer desse tempo. A participação de mercado do BB nesse segmento foi de 25,8% em set/14.

O saldo da Carteira de Crédito Veículos Orgânica totalizou R\$ 10,5 bilhões em set/14, redução de 3,7% sobre jun/14, em linha com a tendência do mercado. Nessa Carteira, 65,2% dos clientes é correntista há mais de 10 anos e 62,8% recebem proventos pelo Banco. As operações de financiamento de veículos contratadas no BB, no 3T14, com prazo de até 48 meses responderam por 72,9% do total contratado. O *Loan-to-Value* de veículos financiados na visão orgânica alcançou 68,4% em set/14. Nesse caso, os clientes se comprometem com 31,6% do valor do bem, o que reduz a probabilidade de inadimplência.

### Carteira de Crédito Imobiliária cresce 73,1% em 12 meses

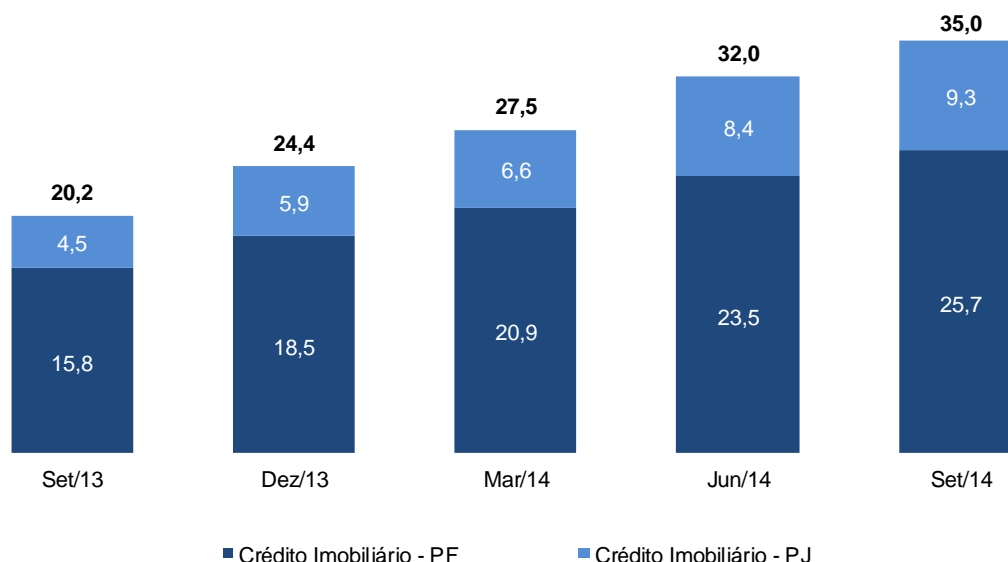
A **Carteira de Crédito Imobiliário Total** atingiu R\$ 35,0 bilhões ao final de set/14, com expansão de 73,1% em 12 meses, como mostra a figura a seguir.

A Carteira de Crédito Imobiliária PF alcançou R\$ 25,7 bilhões em set/14, crescimento 63,2% nos últimos 12 meses. A expansão da carteira no período foi resultado da estratégia de ampliação de produtos ofertados aos clientes, tais como as linhas de operações com recursos FGTS lançadas em 2013, e da consolidação do produto no portfólio do BB. A participação de mercado do BB no Crédito Imobiliário PF atingiu 6,3% em set/14, acréscimo de 140 pontos base sobre igual período de 2013.

O percentual financiado do imóvel ficou em 61,1%, abaixo do praticado no Sistema Financeiro, que atingiu 65,3%, segundo dados da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), cujo conceito considera o estoque da carteira.

No segmento imobiliário pessoa jurídica, o saldo da carteira atingiu R\$ 9,3 bilhões em set/14, crescimento de 108,0% em 12 meses.

**Figura 4.** Carteira de Crédito Imobiliário (R\$ bilhões)



### Carteira de Crédito Pessoa Jurídica alcança R\$ 342 bilhões

A **Carteira de Crédito Ampliada de Pessoa Jurídica** alcançou R\$ 342,0 bilhões, crescimento de 12,8% sobre set/13, respondendo por 46,7% da Carteira Total.

Ao final de set/14, as Médias e Grandes Empresas (com TVM), somadas ao Governo representavam 70,3% do total da Carteira de Crédito Ampliada PJ, enquanto que a carteira MPE respondia por 29,7%.

Em 12 meses, as operações de capital de giro e de investimento cresceram 11,1% e 23,6% respectivamente, como mostra a tabela a seguir. Essas linhas foram impulsionadas pelo volume de contratações de empresas de médio e grande porte, assim como governo.

As operações com TVM privados e garantias atingiram saldo de R\$ 61,7 bilhões ao final de set/14, crescimento de 3,0% em 12 meses. Essas operações são negociadas com empresas de grande porte e historicamente apresentam baixo risco.

**Tabela 11. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica Ampliada**

R\$ bilhões	Set/13	Part. %	Jun/14	Part. %	Set/14	Part. %	Var. %	
							s/ Set/13	s/ Jun/14
Capital de Giro <sup>1</sup>	164,4	54,2	181,2	54,0	182,6	53,4	11,1	0,8
Investimento	51,6	17,0	60,2	17,9	63,8	18,7	23,6	6,1
TVM Privados	40,7	13,4	41,5	12,4	42,6	12,4	4,5	2,4
Garantias	19,2	6,3	19,5	5,8	19,2	5,6	(0,2)	(1,5)
Comércio Exterior <sup>2</sup>	15,5	5,1	16,1	4,8	15,9	4,6	2,7	(1,2)
Demais <sup>3</sup>	11,9	3,9	16,9	5,0	18,0	5,3	51,4	6,5
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>303,3</b>	<b>100,0</b>	<b>335,3</b>	<b>100,0</b>	<b>342,0</b>	<b>100,0</b>	<b>12,8</b>	<b>2,0</b>

1 - Inclui linhas de capital de giro, recebíveis, cartão de crédito, conta garantida e cheque especial.

2 - Inclui ACC/ACE e BNDES Exim.

3 - Série revisada após reclassificação de operações PJ da linha Demais para Exterior.

O desembolso de crédito para investimento alcançou R\$ 13,1 bilhões no 3T14, contra R\$ 10,9 bilhões no 3T13. Destaque para as linhas de repasse de recursos do BNDES, Pronaf Agricultura Familiar, Investimento Agropecuário, FCO e Proger.

As **operações de crédito com MPE** atingiram R\$ 101,5 bilhões em set/14, com expansão de 7,5% em 12 meses. As linhas de capital de giro e investimentos atingiram R\$ 65,1 bilhões e R\$ 34,3 bilhões respectivamente, com expansão em 12 meses de 7,7% e 8,1% na mesma ordem. Em set/14, o BB possuía 2,4 milhões de clientes nesse setor. Neste segmento, 93,9% do saldo da carteira foi aplicada junto a correntistas com tempo de relacionamento acima de dois anos.

O Banco tem utilizado instrumentos que permitem maior acesso ao crédito e redução de custo para o tomador final, como o Fundo de Garantia de Operações (FGO) e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe).

As operações de crédito realizadas com o setor público atingiram R\$ 26,7 bilhões em set/14, crescendo 69,7% em 12 meses, o que tem disponibilizado recursos para investimentos dos Estados e Municípios, principalmente em infraestrutura.

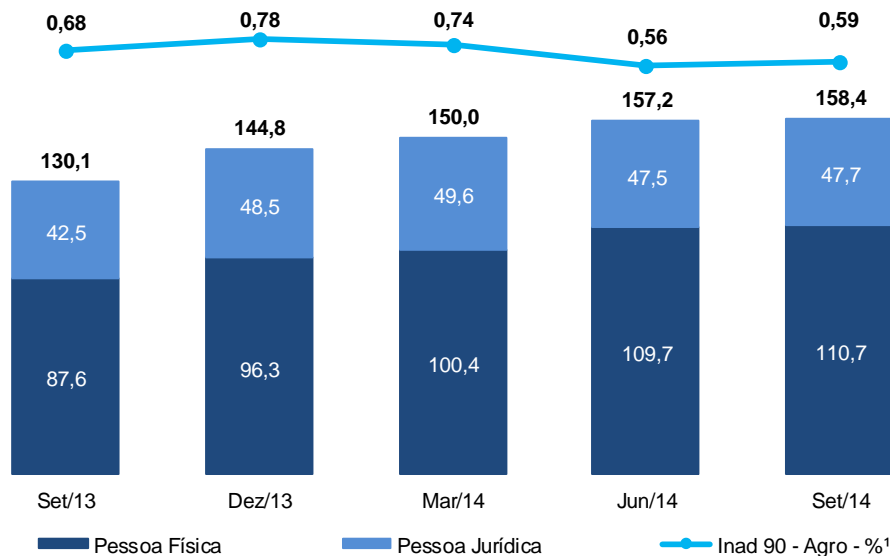
A Carteira de Crédito Ampliada no Exterior atingiu R\$ 57,2 bilhões em set/14. O Banco é o principal parceiro do comércio internacional brasileiro, encerrando o 3T14 com participação de mercado de 26,3% e 22,3% em operações de câmbio exportação e importação, respectivamente. Com liderança nas operações de ACC/ACE, o BB encerrou o 3T14 com 26,9% de *market share*.

### Crédito ao Agronegócio supera R\$ 158 bilhões

O Banco do Brasil é líder absoluto no crédito ao agronegócio, com 63,2% de participação de mercado. Esse é um dos principais setores da economia, com importância fundamental para o crescimento e desenvolvimento do País.

A **Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada**, incluindo operações de crédito rural e agroindustrial, cresceu 21,8% em 12 meses, alcançando R\$ 158,4 bilhões em set/14, como mostra o gráfico a seguir. Esse segmento representou 21,6% da carteira total do BB no período. O índice de inadimplência dessa Carteira permaneceu em nível baixo, com INAD+90 de 0,59% em set/14, ante 0,68% em set/13 e 0,56% em jun/14.

**Figura 5. Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada – (R\$ bilhões)**



1 – Inad 90 – Agro % considera Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios.

A atuação do Banco atinge desde o pequeno produtor até as empresas agroindustriais. No conceito ampliado, as carteiras de agronegócio PF e PJ cresceram em 12 meses 26,4% e 12,3%, respectivamente.

A segmentação da Carteira de Crédito de Agronegócio por destinação destaca, no comparativo set14/jset13, as operações de: (i) Investimento, incremento de 31,3% (+R\$ 16,4 bilhões); e (ii) Custeio, aumento de 19,5% (+R\$ 7,8 bilhões). Crédito Agroindustrial apresentou aumento 2,4% (+R\$ 748 milhões).

A abertura por Programa/Linha de Crédito, na comparação em 12 meses, ressalta as operações de: (i) Pronaf, acréscimo de 23,3% (+R\$ 6,3 bilhões); (ii) Custeio Agropecuário, elevação de 19,4% (+R\$ 4,7 bilhões); e (iii) Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), aumento de 36,2% (+R\$ 5,4 bilhões).

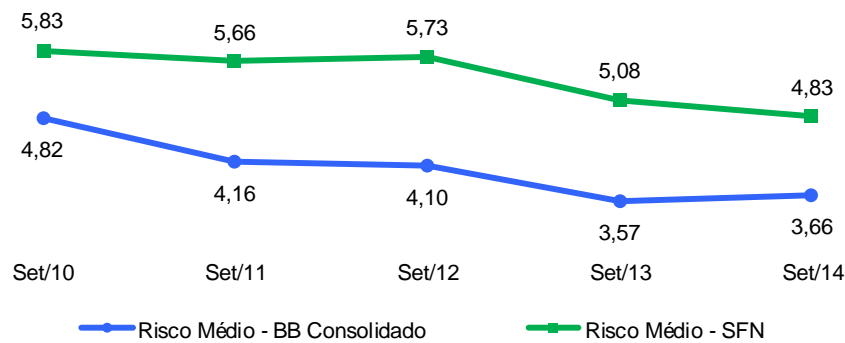
No primeiro trimestre da safra 2014/15, o Banco desembolsou R\$ 20,6 bilhões em operações de crédito rural, evolução de 33,3% em relação à safra anterior. O volume representou 25,3% do total de R\$ 81,5 bilhões inicialmente previstos para o ciclo.

Na Agricultura Empresarial foram aplicados R\$ 12,4 bilhões, crescimento de 34,7% em relação à safra 2013/14, enquanto na Agricultura Familiar o desembolso foi de R\$ 4,7 bilhões, aumento de 36,8% na mesma comparação. As operações por meio do Pronamp somaram R\$ 3,5 bilhões, 24,6% maior que o verificado na safra 2013/14.

### Indicadores de Inadimplência seguem abaixo do SFN

A evolução histórica do risco médio do Banco (relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada) mantém tendência de redução desde set/10 e estabilidade em relação ao ano anterior. O patamar continua inferior ao do SFN, como mostra o gráfico a seguir.

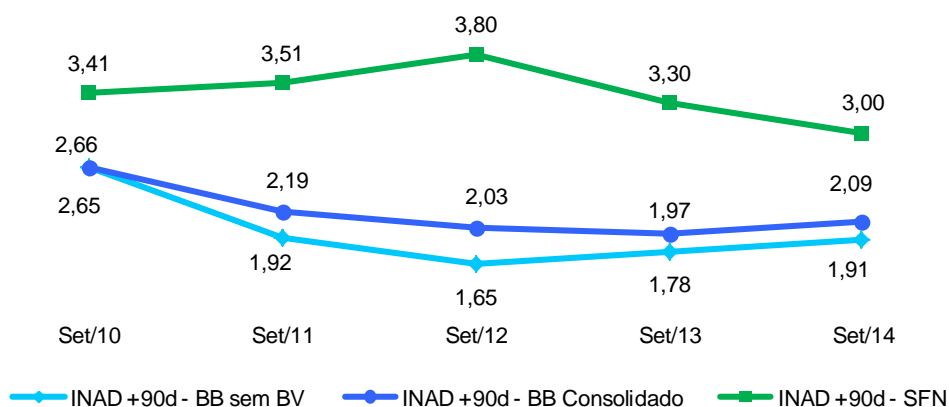
**Figura 6. Risco Médio da Carteira de Crédito Classificada**



O índice de cobertura das operações em atraso há mais de 90 dias exprime a relação entre o saldo total de provisão (requerida mais adicional) e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias. Os níveis atuais de provisão permitem ao Banco registrar índice de cobertura de 185,9%, percentual superior ao registrado pelo SFN.

O BB apresenta, historicamente, índice de inadimplência inferior ao do SFN, conforme apresentado na figura a seguir. O índice de inadimplência INAD+90 (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) alcançou 2,09% em set/14.

**Figura 7. INAD +90 – em % da Carteira de Crédito Classificada**



O indicador *New NPL*/Carteira de Crédito, que representa uma tendência da futura inadimplência, é detalhado no item 3.2 do relatório Análise do Desempenho.

As despesas com PCLD acumuladas em 12 meses aumentaram 16,5% sobre o 3T13, percentual ligeiramente inferior ao crescimento de 16,8% da carteira de crédito classificada média em igual período, como mostra a tabela a seguir.

O índice de PCLD em 12 meses (Despesas de PCLD dos últimos 12 meses/Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período) foi de 2,79% em set/14, estável em relação ao observado em igual período de 2013. Esse indicador permanece dentro do intervalo do *Guidance* 2014.

**Tabela 12.** Despesas de PCLD sobre Carteira de Crédito Classificada

R\$ milhões	3T13 <sup>1</sup>	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. %	
						s/3T13 <sup>1</sup>	s/2T14
<b>Despesas de PCLD 12 meses</b>							
(A) BB	(15.041)	(15.593)	(16.505)	(16.856)	(17.515)	16,5	3,9
(B) BB sem BV	(13.026)	(13.393)	(14.406)	(14.906)	(15.715)	20,7	5,4
<b>Despesas de PCLD Trimestral</b>							
(C) BB	(3.911)	(4.188)	(4.187)	(4.570)	(4.571)	16,9	0,0
(D) BB sem BV	(3.464)	(3.470)	(3.785)	(4.186)	(4.273)	23,4	2,1
<b>Média da Carteira Classificada</b>							
(E) BB - 12 meses	538.273	563.934	587.403	610.430	628.450	16,8	3,0
(F) BB - 3 meses	579.413	604.651	626.547	642.750	654.339	12,9	1,8
(G) BB sem BV - 3 meses	555.770	581.730	605.014	622.710	634.977	14,3	2,0
<b>Índice de PCLD - %</b>							
(A/E) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 12M	2,79	2,77	2,81	2,76	2,79		
(C/F) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 3M	0,68	0,69	0,67	0,71	0,70		
(D/G) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB sem BV 3M	0,62	0,60	0,63	0,67	0,67		

1 - 3T13 revisto.

A tabela a seguir demonstra o impacto da recuperação de crédito nas despesas de PCLD. Apenas os créditos recuperados parceladamente sensibilizam as provisões.

**Tabela 13.** Despesas de PCLD Líquidas de Recuperação de Crédito Parcelada

R\$ milhões	Saldos					Var. %	
	3T13 <sup>1</sup>	4T13	1T14	2T14 <sup>2</sup>	3T14	s/3T13 <sup>1</sup>	s/2T14 <sup>2</sup>
Despesas de PCLD - Trimestral	(3.911)	(4.188)	(4.187)	(4.570)	(4.571)	16,9	0,0
Despesas de PCLD - 12 meses	(15.041)	(15.593)	(16.505)	(16.856)	(17.515)	16,5	3,9
Recup. de Crédito Parcelada - Trimestral	159	255	250	275	360	126,1	30,9
Recup. de Crédito Parcelada - 12 meses	1.257	1.127	1.208	939	1.140	(9,3)	21,4
Despesas de PCLD Líquida - Trimestral	(3.752)	(3.933)	(3.937)	(4.295)	(4.210)	12,2	(2,0)
Despesas de PCLD Líquida - 12 meses	(13.784)	(14.466)	(15.297)	(15.917)	(16.375)	18,8	2,9

1 - 3T13 revisto.

2 - 2T14 contempla ajuste de recuperação de operação com característica de crédito.

O Banco do Brasil monitora os créditos com indícios de comprometimento de qualidade. O item 3.3 do relatório Análise do Desempenho detalha o processo de Cobrança e Recuperação de Créditos. Em média, 94,6% do volume de créditos que ingressam em cobrança em determinada safra são resolvidos em até 360 dias no 3T14.

Na tabela a seguir são apresentados os principais indicadores de gestão do risco de crédito.

**Tabela 14.** Indicadores de Qualidade da Carteira de Crédito Classificada

%	Set/13	Jun/14	Set/14
Risco Médio BB	3,57	3,57	3,66
Op. Vencidas + 15 dias/Carteira de Crédito	3,37	3,36	3,46
Op. Vencidas 15-59 dias/Carteira de Crédito	1,01	0,99	0,99
Op. Vencidas + 60 dias/Carteira de Crédito	2,36	2,37	2,47
Op. Vencidas 15-89 dias/Carteira de Crédito	1,40	1,38	1,37
Op. Vencidas + 90 dias/Carteira de Crédito	1,97	1,99	2,09
Op. de Risco AA - C/Carteira de Crédito	95,0	94,9	94,8
Provisão/Carteira de Crédito	3,78	3,82	3,89
Provisão PF/Carteira de Crédito	5,46	5,16	5,21
Provisão PJ/Carteira de Crédito	3,20	3,43	3,65
Provisão/Op. Vencidas + 15 dias	112,14	113,52	112,29
Provisão/Op. Vencidas + 60 dias	160,02	161,00	157,32
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias	191,88	192,12	185,93
Risco Médio – SFN	5,08	4,78	4,83
Op. Vencidas + 90 dias/Total da Carteira – SFN	3,30	3,00	3,00
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias (SFN)	154,03	159,27	161,03

## Rendas de Tarifas

### Expansão dos negócios diversifica Receitas de Tarifas

A expansão da oferta de crédito e a forte atuação do Banco nos segmentos de Seguros, Cartões, Administração de Recursos e Mercado de Capitais vêm favorecendo a expansão do volume de negócios, contribuindo para a diversificação das Rendas de Tarifas.

No 3T14, as Rendas de Tarifas atingiram R\$ 6,4 bilhões, evolução de 9,4% em relação a igual período de 2013. Na comparação 9M14/9M13, essas Rendas cresceram 6,7%, como mostra a tabela a seguir. Destaque para o aumento em 13,3% das rendas com operações de cartão no acumulado do ano, impulsionadas principalmente pelo aumento do volume de transações e do *ticket* médio das operações. Essas rendas responderam por 25,5% do total.

**Tabela 15.** Rendas de Tarifas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T13	2T14	3T14	s/ 3T13	s/ 2T14	9M13	9M14	s/ 9M13
<b>Rendas de Tarifas</b>	<b>5.819</b>	<b>6.169</b>	<b>6.363</b>	<b>9,4</b>	<b>3,2</b>	<b>17.124</b>	<b>18.273</b>	<b>6,7</b>
Cartão de Crédito/Débito	1.448	1.567	1.585	9,5	1,1	4.108	4.654	13,3
Administração de Fundos	960	969	1.116	16,3	15,1	2.776	3.023	8,9
Conta Corrente	1.024	980	1.056	3,1	7,8	3.089	2.994	(3,1)
Oper. de Crédito e Garantias Prestadas	601	601	577	(3,9)	(4,0)	1.785	1.738	(2,6)
Cobrança	362	363	376	3,8	3,4	1.053	1.090	3,5
Seguros, Previdência e Capitalização	267	394	333	24,9	(15,4)	880	1.018	15,7
Arrecadações	219	229	235	7,1	2,7	652	691	6,0
Interbancária	184	185	188	2,4	2,0	538	552	2,6
Rendas do Mercado de Capitais	107	131	125	16,0	(5,2)	405	352	(13,0)
Serviços Fiduciários	97	106	119	22,4	12,5	282	329	16,9
Outros	550	644	654	18,9	1,6	1.556	1.832	17,7

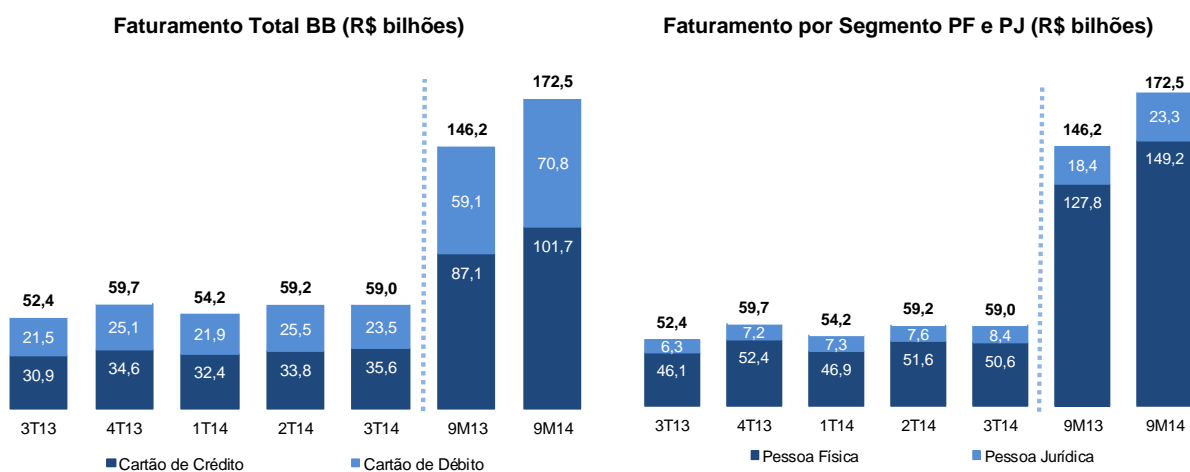
### Diversificação dos negócios fortalece desempenho do Banco

O Banco do Brasil, seguindo estratégia de diversificação dos negócios, tem ampliado a atuação no segmento de meios eletrônicos de pagamentos, notadamente no mercado de **cartões**.

A figura a seguir mostra os resultados alcançados em termos de faturamento no segmento de cartões, que cresceu 17,9% no comparativo 9M14/9M13. A quantidade de transações com cartões do BB cresceu 11,5% em relação aos 9M13, demonstrando o potencial de geração de receitas para o Banco, conforme ressaltado no item Rendas de Tarifas.

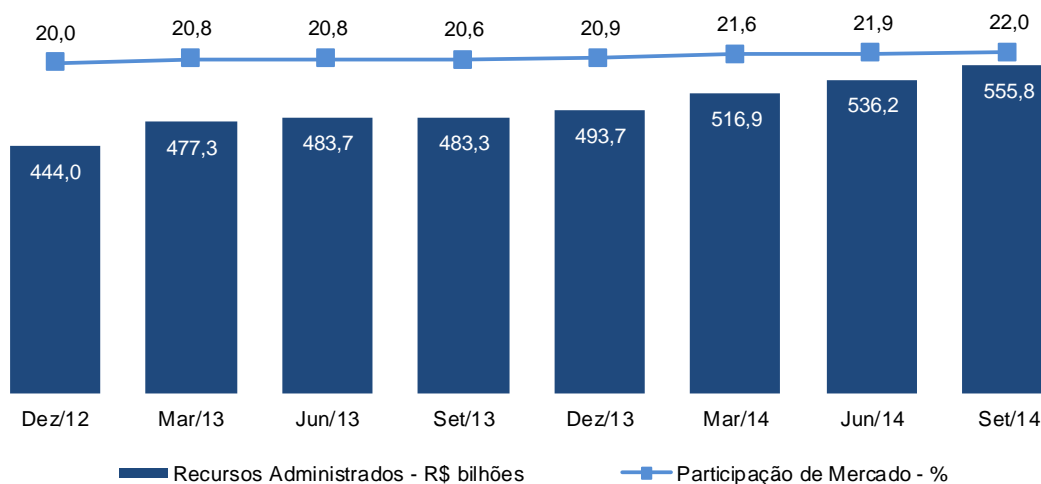
O resultado de serviços de cartões após a tributação nos 9M14 alcançou R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 38,4% quando comparado a igual período do ano anterior.

**Figura 8. Cartões - Faturamento Total BB**



No segmento de **gestão de recursos de terceiros**, a BB DTVM é líder na indústria nacional de fundos de investimento, desde 1994. Ao final do 3T14, a Empresa atingiu o total de R\$ 555,8 bilhões de recursos administrados e participação de mercado de 22,0%, representando um crescimento de 15,0% sobre o mesmo período do ano anterior.

**Figura 9. Gestão de Recursos de Terceiros**



O Banco atua no **mercado de capitais** por meio de suas subsidiárias integrais no Brasil e no exterior. Juntas, as empresas do Conglomerado promovem o elo entre emissores nacionais e os investidores do mercado doméstico e estrangeiros.

No segmento de **seguros, previdência e capitalização**, o Banco atua por meio da *holding* BB Seguridade Participações, que possui liderança nos mercados em que atua, conforme últimos dados publicados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Nos 9M14, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade atingiu R\$ 2,3 bilhões, resultado 49,1% superior ao observado em igual período de 2013. Os negócios da BB Seguridade agregaram ao resultado do Banco R\$ 1.539 milhões de lucro líquido.

Informações sobre cartões, gestão de recursos de terceiros, mercado de capitais, serviços fiduciários, seguros e consórcios podem ser consultadas no capítulo 6 do relatório Análise do Desempenho. Quanto à atuação da BB Seguridade, pode ainda ser consultado seu relatório Análise de Desempenho, disponível no site [www.bancodobrasilseguridade.com.br](http://www.bancodobrasilseguridade.com.br).

O **mercado de consórcios** movimentou R\$ 47,2 bilhões em volume de negócios de janeiro a agosto de 2014, conforme últimos dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC). A receita originada pela taxa de administração de consórcios no 3T14 alcançou R\$ 96,9 milhões, 38,7% superior ao registrado no 3T13.

O Banco Votorantim apresentou lucro líquido de R\$ 135 milhões no 3T14, o terceiro trimestre consecutivo de resultados positivos. Confirma-se assim o avanço na reestruturação daquela Instituição, implementada nos últimos anos. Informações sobre investimentos estratégicos podem ser consultadas no capítulo 10 do relatório Análise do Desempenho.

## Despesas Administrativas e Eficiência

### Despesas Administrativas sob controle

O Banco busca constantemente melhorar sua eficiência operacional e produtividade, mantendo rígido controle das Despesas Administrativas. Na comparação 9M14/9M13, essas despesas elevaram-se em 8,5%, influenciadas pela concretização do Acordo Coletivo no trimestre e da repactuação dos contratos dos serviços de vigilância, segurança e transporte. Os efeitos desses eventos devem se diluir até o encerramento do exercício, de forma que o aumento das Despesas Administrativas deve convergir para o intervalo do *Guidance* (5% - 8%).

**Tabela 16.** Despesas Administrativas Ajustadas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T13	2T14	3T14	s/ 3T13	s/ 2T14	9M13	9M14	s/ 9M13
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(7.389)</b>	<b>(7.819)</b>	<b>(8.048)</b>	<b>8,9</b>	<b>2,9</b>	<b>(21.750)</b>	<b>(23.596)</b>	<b>8,5</b>
Despesas de Pessoal	(4.156)	(4.465)	(4.630)	11,4	3,7	(12.410)	(13.571)	9,3
Outras Despesas Administrativas	(3.233)	(3.354)	(3.417)	5,7	1,9	(9.339)	(10.025)	7,3

No acumulado dos últimos 12 meses, o desempenho das Rendas de Tarifas e o controle das Despesas Administrativas determinaram a evolução no índice que mede a cobertura das despesas administrativas para 76,4% no 3T14, ante 76,3% no 2T14.

Dentre os indicadores de produtividade, destaque-se o indicador Crédito PF/Rede Própria com elevação de 126,6% nos últimos cinco anos, enquanto que a relação Outras Despesas Administrativas/Rede Própria cresceu 44,8%.



O capítulo 7 do relatório Análise do Desempenho apresenta informações detalhadas sobre Despesas Administrativas, Rede de Atendimento, Canais Automatizados, Outras Receitas e Despesas Operacionais, Indicadores de Produtividade e Perdas Operacionais.